

# DIÁRIO DO GOVÊRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — \$30

Toda a correspondência, quer oficial, quer rolativa a anúncios e à assinatura do Diário do Govêrno, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recobam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS													
As 3 séries				Ano	2408	Semestre							1305
A 1.ª série	•	٠	•		903	, n	•	•			•		488
A 2.ª série				D	808								435
A 3.ª série		٠		ъ	808	n		٠					435
Avulso: Número de duas páginas §30;													
600													

O preço dos anuncios (pagamento adiantado) 6 de 2550 a linha, acrescido do respectivo imposto do sôlo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112. de 24-1x-1924, têm 40 por cento de abatimento.

# SUMÁRIO

#### Ministério da Marinha:

Decreto n.º 28:432 — Reduz a taxa de imposto de comércio marítimo a aplicar ao milho importado no actual ano cerealífero pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

#### Ministério das Obras Públicas e Comunicações:

Decreto n.º 28:433 — Autoriza a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos a celebrar, conjuntamente com a Junta Autónoma dos Portos do Norte, um contrato adicional ao contrato de 22 de Agosto de 1931 da empreitada de construção do pôrto de Viana do Castelo, para realização dos trabalhos complementares a realizar naquele pôrto.

#### Ministério das Colónias:

Portaria n.º 8:910 — Inclue a categoria de comandante do rebocador de alto mar da colónia da Guiné na classe X da tabela anexa ao decreto-lei n.º 20:260, sôbre abonos, concessões de licenças e passagens aos funcionários ou empregados civis e militares ao serviço das colónias.

Portaria n.º 8:911 — Estabelece a constiturção do conselho administrativo do Instituto de Medicina Tropical e indica a forma como deve exercer as suas funções.

Decreto n.º 28:434 — Autoriza a transferência para o Govêrno de Sua Majestade Britânica da concessão feita a Herbert Hall Hall pelo govêrno geral de Angola do talhão n.º 14, hoje talhão n.º 38, da cidade do Lobito, tornando assim extensivas ao referido talhão n.º 14 as disposições do decreto n.º 27:503.

## MINISTÈRIO DA MARINHA

+ (1111) + + (1111) + + (1111) + + (1111) + + (1111) + + (1111) + + (1111) + + (1111) + + (1111) + + (1111) + +

Direcção Geral da Marinha Direcção da Marinha Mercante

## Decreto n.º 28:432

Durante o tempo em que prevaleceu a importação de trigo exótico houve que criar taxa especial de imposto de comércio marítimo, para não sobrecarregar o custo do trigo, a qual se tem mantido nos diplomas sucessivos sôbre a matéria e está por isso ainda em vigor. É a orientação que de facto transparece dos decretos n.º 8:383 (artigo 1.º), de 25 de Setembro de 1922, e n.º 14:787 (artigo 1.º), de 16 de Dezembro de 1927, e dos regulamentos aprovados por decretos n.º 19:989 (artigo 10.º), de 1 de Julho de 1931, n.º 20:363 (artigo 13.º), de 3 de Outubro de 1931, e n.º 24:459 (artigo 21.º), de 3 de Setembro de 1934.

No regime de panificação actual, derivado do decretolei n.º 27:952, de 14 de Agosto de 1937, prevê se a aquisição do milho para lotar com o trigo de colheita nacional, milho êsse que sendo comprado fora do continente é onerado pelo imposto de comércio maritimo da tarifa geral.

Dada porém a sua finalidade, reaparecem os motivos que levaram'à taxa favorecida do trigo exótico a importar do estrangeiro, e por isso o Govêrao resolve, por analogia, ampliá-la para o milho a adquirir, indispensável à fabricação dos tipos de pão criados por efeito do citado decreto-lei n.º 27:952, de 14 de Agosto de 1937.

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Govêrno decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. É reduzida a \$30 por tonelada de 1:000 quilogramas a taxa de imposto de comércio marítimo a aplicar ao milho importado, no actual ano cerealífero, pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Pagos do Govêrno da República, 24 de Janeiro de 1938.—António Óscar de Fuagoso Carmona—António de Oliveira Salazar—Manuel Ortins de Bettencourt.

# MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos

Repartição dos Serviços Maritimos (Portos)

#### Decreto n.º 28:433

Sendo indispensável proceder a diversos trabalhos complementares no anteporto do pôrto de Viana do Castelo, cujos trabalhos de construção estão a ser executados pela firma Mesquita, Limitada;

Convindo que os encargos desses trabalhos sejam suportados pela Junta Autónoma dos Portos do Norte, para o que foi habilitada pelo empréstimo autorizado pelo decreto-lei n.º 27:984, de 21 de Agosto de 1937;

Tendo em vista o disposto no artigo 4.º do decretolei n.º 24:914, de 10 de Janeiro de 1935;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. É autorizada a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos a celebrar, conjuntamente com a Junta Autónoma dos Portos do Norte, um contrato adicional ao contrato de 22 de Agosto de 1931 da empreitada de construção do pôrto de Viana do Castelo, para realização dos trabalhos complementares a realizar naquele pôrto.

§ único. O encargo dêste contrato adicional, que não poderá exceder a quantia de 1:000.000%, é satisfeito pe-

las receitas da referida Junta Autónoma, pela verba do empréstimo autorizado pelo decreto-lei n.º 27:984, de 21 de Agosto de 1937.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

0>0>0>0>0>0>0>0>0>0>0

Paços do Govêrno da República, 24 de Janeiro de 1938.— António Óscar de Fragoso Carmona — António de Oliveira Salazar — Jouquim José de Andrade e Silva Abranches.

# MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

Direcção Geral de Administração Política e Civil

Repartição do Pessoal Civil Colonial

#### Portaria n.º 8:910

Manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, nos termos do § 1.º do artigo 17.º do decreto-lei n.º 20:260, de 31 de Agosto de 1931, que na classe abaixo designada da tabela anexa ao mesmo decreto seja incluída a seguinte categoria:

#### CLASSE X

Comandante do rebocador de alto mar, da colónia da Guiné.

Para ser publicada nos «Boletins Oficiais» de todas as colónias.

Ministério das Colónias, 24 de Janeiro de 1938.— O Ministro das Colónias, Francisco José Vieira Machado.

## Direcção Geral de Fazenda das Colónias

#### Portaria n.º 8:911

Tendo em consideração o que determina o § único do artigo 15.º do decreto-lei n.º 28:326, de 27 de Dezembro de 1937;

Atendendo a que a legislação em vigor nada dispõe sôbre a escrita das receitas e despesas da antiga Escola e actual Instituto de Medicina Tropical;

Manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias:

1.º Que o conselho administrativo do Instituto de Medicina Tropical seja constituído pelo director, pelo professor efectivo mais moderno e pelo secretário do Instituto, respectivamente como presidente, vogal tesoureiro e secretário;

2.º Que estes sejam substituídos, nas suas ausôncias ou impedimentos legais, quando por outra forma o não determine o Ministro das Colónias: o presidente e o tesoureiro pelos professores efectivo e auxiliar mais antigos e o secretário pelo oficial da secretaria;

3.º O conselho administrativo apresentará à aprovação do Ministro o projecto de regulamentação do seu funcionamento, dentro do prazo de trinta dias, contados da

data desta portaria;

4.º Que sejam adoptados no Instituto de Medicina Tropical os seguintes livros de escrita, a cargo da respectiva secretaria:

a) Livro caixa;

b) Livro de contas correntes, por epígrafes, das re-

ceitas cobradas directamente pelo Instituto e suas entregas no cofre legal;

c) Livro de conta corrente com o Fundo do Instituto; d) Livro da disposição de fundos a que se refere o § 2.º do artigo 38.º do decreto n.º 17:881, de 11 de Janeiro de 1930;

e) Livro de inventário;

f) Livros de registo das fôlhas de matrícula de alunos, das análises feitas no laboratório e das certidões de média final.

§ único. Os livros acima designados serão autenticados

pelo presidente do conselho administrativo.

5.º No acto da recepção das receitas deve o secretário do Instituto passar aos interessados os competentes recibos, que assinará como responsável para com o conselho administrativo.

§ 1.º A Direcção Geral de Fazenda das Colónias, precedendo requisição do presidente do conselho administrativo, fornecer-lhe-á aqueles recibos, que serão impressos, bi-talonados e cartonados em cadernetas de 100, numerados seguidamente por anos económicos e selados com o sêlo branco da referida Direcção Geral.

§ 2.º Dêstes recibos e talões deve constar:

a) O nome do interessado;

- b) A importância devida, em algarismos, no alto dos recibos e talões, e por extenso, no teor dêstes documentos;
  - c) A proveniência do débito;
    d) A data do pagamento;

e) A assinatura do secretário e o visto do presidente do conselho administrativo.

§ 3.º Estas receitas devem dar entrada no cofre legal dentro do prazo máximo de três dias, a contar daquele em que se efectuar a sua cobrança.

Ministério das Colónias, 24 de Janeiro de 1938.—O Ministro das Colónias, Francisco José Vieira Machado.

### Direcção Geral de Fomento Colonial

#### Decreto n.º 28:434

Tendo-se reconhecido que o decreto n.º 27:503, de 30 de Janeiro de 1937, apenas autorizou a transferência para o Govêrno de Sua Majestade Britânica da concessão feita a Herbert Hall Hall do talhão n.º 18 do quarteirão v da planta da cidade do Lobito, quando devia ter englobado também o talhão n.º 14, que hoje corresponde ao talhão n.º 38 e adjacente àquele n.º 18, formando os dois talhões um único bloco, no qual se acha edificado um prédio completamente vedado com muros e passeios;

Usando da faculdade conferida pelo artigo 10.º e nos termos do artigo 91.º, § 4.º, da Carta Orgânica do Império Colonial Português, o Ministro das Colónias decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. É autorizada a transferência para o Govêrno de Sua Majestade Britânica da concessão feita a Herbert Hall Hall pelo govêrno geral de Angola do talhão n.º 14, hoje talhão n.º 38, da cidade do Lobito, tornando-se assim extensivas ao referido talhão n.º 14 as disposições do decreto n.º 27:503, já referido.

Publique-se e cumpra-se como nôle se contém.

Para ser publicado no «Boletim Oficial» da colónia de Angola.

Paços do Govêrno da República, 24 de Janeiro de 1938.—António Óscar de Fragoso Carmona — António de Olireira Salazar — Francisco José Vieira Machado.